

O FARMACÊUTICO NA EQUIPA MULTIDISCIPLINAR. ANÁLISE DAS INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS NA ULSBA

Data de aceite: 02/05/2025

Cristina Ferro

Farmacêutica na ULSBA

Paula Sadio

Farmacêutica na ULSBA

Vanda Lopes

Farmacêutica na ULSBA

Introdução: O farmacêutico hospitalar (FH) é fundamental na equipa multidisciplinar, intervindo na reconciliação terapêutica, validação de prescrições e monitorização da terapêutica. **Objetivo:** Analisar e caracterizar as intervenções farmacêuticas (IF) realizadas na validação das prescrições médicas. **Métodos:** Estudo unicêntrico, retrospectivo e descritivo, realizado na Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo (ULSBA), através da consulta da plataforma EpriFarm, no período entre 01-01-2022 e 31-12-2024, onde foram analisadas e quantificadas as IF registadas. **Resultados:** Foram registadas 990 IF em 90.326 prescrições médicas e 18.840 doentes internados. As IF de 2024 correspondem a 64% do total de IF e destacam-se as que

estão relacionadas com adequação de doses e frequência de administração (56%). A Medicina I e a Ortopedia foram os serviços que registaram o maior número de IF (243 e 223, respetivamente), seguidos de Medicina II e das Cirurgias. A aceitabilidade das IF por parte da equipa médica foi de 100% nos serviços de Ginecologia, Obstetrícia e Otorrino, 88% na Ortopedia e 78% na Psiquiatria. O contacto telefónico com o médico prescriptor ou com o enfermeiro foi a principal forma de IF (47%), seguida da IF em reunião clínica (22%). **Discussão:** Em 2024 observou-se um aumento em mais do dobro das IF comparativamente aos anos anteriores, o que poderá estar relacionado com um maior rigor no registo das IF por parte dos FH. As IF mais realizadas relacionam-se com a adequação de doses e a frequência de administração, uma vez que tem havido uma preocupação crescente do FH no ajuste de dose à função renal dos doentes. Os serviços com maior número e maior aceitabilidade das IF têm o FH integrado nas reuniões clínicas, o que favorece a comunicação com a equipa e,

consequentemente, os outcomes. A atuação do FH contribui para a otimização terapêutica, redução de erros de medicação e aumento da segurança do doente, resultando num impacto positivo nos cuidados de saúde e, consequentemente, na sua valorização ao nível do contexto multidisciplinar.